

**ESTORIL SOL SGPS SA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**CONTAS CONSOLIDADAS**

**1º TRIMESTRE DE 2009**

**ESTORIL SOL, SGPS, S.A.** Sociedade Aberta

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Avenida Dr. Stanley Ho, Edifício Casino Estoril - 2765-190 Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

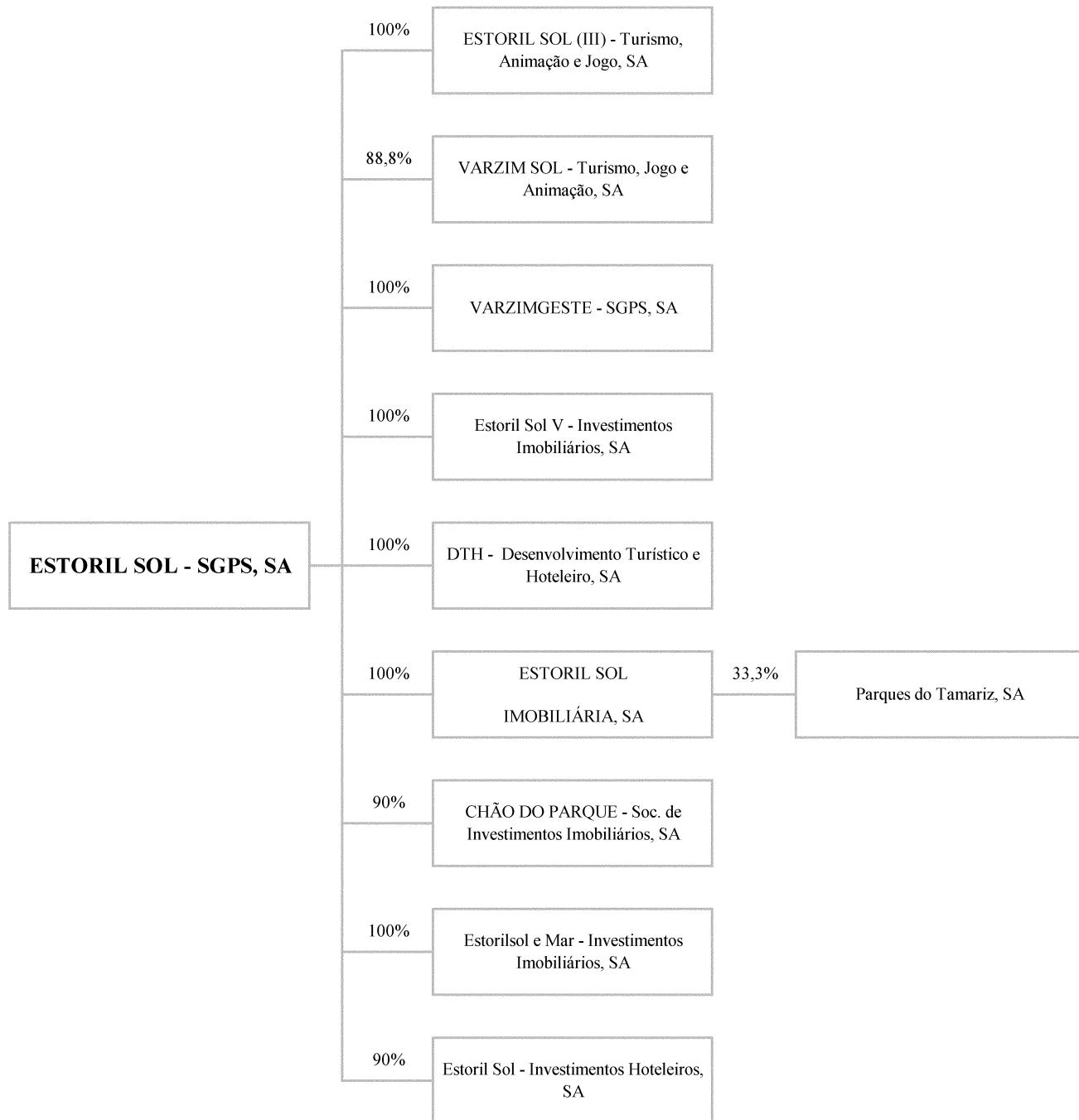


---

Organograma do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3

**CONTAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS**

Balanços.....	4
Demonstração de Resultados.....	5
Demonstração dos rendimentos integrais.....	6
Demonstração de alteração do capital próprio.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	9



### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

### **COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

Stanley Hung Sun Ho  
Ambrose So  
João de Sousa Ventura

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - António José Pereira - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

### **CONSELHO FISCAL**

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

### **SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

Suplente	Carlos Alberto Francisco Farinha Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus
----------	---

### **REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

- Lampreia & Viçoso, SROC  
representada por Donato João Lourenço Viçoso

## **CONTAS INDIVIDUAIS**

Atendendo a que a Estoril Sol, SGPS, SA desenvolve actividade económica através das empresas subsidiárias, as suas contas individuais não contêm informação materialmente relevante, pelo que os respectivos comentários são necessariamente diminutos.

A Empresa registou no primeiro trimestre do ano 2009 um resultado líquido, negativo, no montante de 8,3 mil Euros o qual decorre basicamente dos custos operacionais suportados com o normal funcionamento da Empresa e dos resultados financeiros registados, positivos, os quais foram obtidos pela aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização dos activos financeiros.

## **CONTAS CONSOLIDADAS**

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem, predominantemente, as suas actividades no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL, através do Casino Estoril e do Casino Lisboa detidos pela Estoril Sol III e do Casino da Póvoa de Varzim, detido pela Varzim Sol, têm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses, aos quais corresponde 66,9% de quota do mercado de jogo em Casinos.

A actividade económica desenvolvida pelas empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só, 93,5% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos consolidados, reflectindo a evolução negativa da economia portuguesa em geral e do sector de jogo em particular, registaram no trimestre em apreciação uma quebra de 8,7% relativamente aos proveitos consolidados obtidos no período homólogo de 2008, a qual decorre directamente da evolução negativa das receitas de jogo obtidas pelos três Casinos do Grupo, menos 8,8% que em igual período de 2008.

A este propósito importa referir que as receitas obtidas por todos os casinos portugueses, no trimestre em apreciação, registaram uma quebra de 10,9%.

Os custos correntes consolidados, no montante de 63 milhões de Euros, evidenciam um decréscimo de -2,1 milhões de Euros, decorrente basicamente da redução do imposto de jogo e da diminuição dos custos com pessoal.

Do exposto decorre que a empresa obteve um resultado consolidado, positivo, no montante de 306,4 mil Euros.

O EBITDA consolidado gerado no trimestre, no montante de 11,3 milhões de Euros, corresponde a 17,9% de margem.

No decurso do trimestre em apreciação, as empresas do Grupo, no quadro do plano de actividades de 2008, realizaram-se 3,8 milhões de Euros em investimentos, dos quais 1,3 milhões em edifícios e instalações e 2,5 milhões em equipamentos.

O endividamento bancário consolidado, no montante de 219,2 milhões de Euros reflecte o pagamento efectuado no final de Janeiro das contrapartidas anuais e dos investimentos realizados no período.

As contas divulgadas conjuntamente com o presente relatório não foram auditadas.

Estoril, 15 de Maio de 2009

	Nota	Março 2009	Dezembro 2008
<b>Activos</b>			
<b>Activos não-correntes</b>			
<b>Activos fixos tangíveis</b>	10	<b>156.873.681</b>	<b>158.287.187</b>
Não reversíveis para o Estado		77.217.489	73.705.851
Reversíveis para o Estado		79.656.192	84.581.336
Propriedades de investimento		241.781	243.308
Activos intangíveis	10	144.021.129	146.615.412
Goodwill	4	10.552.860	10.552.860
Activos não correntes detidos para venda		7.708.615	7.708.615
Contas a receber comerciais e outras		176.922	171.623
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>319.574.988</b>	<b>323.579.004</b>
<b>Activos correntes</b>			
Inventários	11	1.251.394	1.497.143
Contas a receber comerciais e outras	13	7.294.177	6.194.753
Caixa e equivalentes a caixa		41.009.944	12.655.353
<b>Total de activos correntes</b>		<b>49.555.514</b>	<b>20.347.249</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>369.130.502</b>	<b>343.926.252</b>
<b>Capital próprio</b>			
Capital emitido e reservas		59.968.420	59.968.420
Capital emitido		(708.306)	(708.306)
Acções próprias		79.908.707	79.908.707
Reservas		(61.004.536)	(52.027.827)
Resultados transitados		306.399	(8.952.749)
Resultado líquido consolidado			
<b>Capital próprio atribuível a accionistas</b>		<b>78.470.683</b>	<b>78.188.244</b>
<b>Total de capital próprio</b>		<b>78.470.683</b>	<b>78.188.244</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	5	42.000.000	42.000.000
Contas a pagar comerciais e outras		103.838	98.744
Provisões para benefícios de reforma		5.228.334	5.289.000
Outras provisões para riscos e encargos		1.999.868	1.840.868
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>49.332.040</b>	<b>49.228.612</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Empréstimos obtidos	5	177.180.306	117.909.480
Contas a pagar comerciais e outras	12	64.147.473	98.599.916
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>241.327.779</b>	<b>216.509.396</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>369.130.502</b>	<b>343.926.252</b>

	Nota	Março 2009	Março 2008
<b>Operações em continuação</b>			
Rérito			
Vendas, prestações de serviços		60.293.284	66.127.457
Outros operacionais		2.936.025	3.066.315
<b>Total do rérito</b>	7	<b>63.229.309</b>	<b>69.193.772,25</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Matérias-primas e materiais de consumo usados		(831.961)	(970.790)
Fornecimentos e serviços externos		(9.566.158)	(8.596.495)
Gastos de pessoal		(10.888.395)	(11.403.095)
Depreciações e amortizações		(8.175.521)	(7.201.837)
Impostos		(29.593.717)	(32.444.842)
Outros gastos operacionais		(1.080.788)	(1.390.690)
<b>Lucro das operações</b>		<b>3.092.769</b>	<b>7.186.023</b>
Resultado financeiro (líquido)		(2.780.285)	(2.990.778)
<b>Lucro antes de impostos</b>		<b>312.483</b>	<b>4.195.245</b>
<b>Lucro após impostos</b>		<b>312.483</b>	<b>4.195.245</b>
<b>Resultado do período de operações em continuação</b>		<b>312.483</b>	<b>4.195.245</b>
Operações em descontinuação			
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		(381)	-
Resultado do período de outras operações em descontinuação		(5.704)	(3.710)
<b>Resultado das operações em descontinuação</b>		<b>(6.084)</b>	<b>(3.710)</b>
<b>Resultado do período</b>	7	<b>306.399</b>	<b>4.191.535</b>
<b>Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação</b>			
- Básico		0,03	0,35
- Diluído		0,03	0,35
<b>Resultado por acção das operações em continuação:</b>			
- Básico		0,03	0,35
- Diluído		0,03	0,35

	31.03.2009	31.03.2008
Resultado líquido do período (1)	306.399	4.191.535
Outro rendimento integral (2)		
Outros	(23.960)	4.663
Rendimento integral total do período (1+2)	282.439	4.196.198
Rendimento total integral atribuível a:		
Accionistas da Empresa-mãe	282.439	4.196.198
	282.439	4.196.198

	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão	Ajustam partes	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2008	78.188.244	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.027.827)		(8.952.749)
<b>Movimentos no 1º trimestre de 2009</b>									
- Aplicação do resultado de 2008							(8.952.749)		8.952.749
- Transf <sup>o</sup> do res transitados para reservas									
- Aquisição de acções próprias									
- Outros	(23.960)						(23.960)		
- Resultado líquido em 31.03.2009	306.399								306.399
Capital próprio consolidado em 31 de Março de 2009	78.470.683	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(61.004.536)		306.399

	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão	Ajustam partes	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2007	91.220.047	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(30.230.377)		16.372.447
<b>Movimentos no 1º trimestre de 2008</b>									
- Aplicação do resultado de 2007							16.372.447		(16.372.447)
- Transf <sup>o</sup> do res transitados para reservas									
- Aquisição de acções próprias									
- Outros	4.663						4.663		
- Resultado líquido em 31.03.2008	4.191.535								4.191.535
Capital próprio consolidado em 31 de Março de 2008	95.416.245	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(13.853.267)		4.191.535

Método directo

	Notas	2009		2008	
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de clientes		61.201.126		66.386.577	
Pagamentos a fornecedores		(14.070.645)		(12.383.810)	
Pagamentos ao pessoal		(10.029.257)		(7.498.513)	
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		37.101.224		46.504.254	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(52.825.622)		(45.065.021)	
Outros receb/pag relativos à activ operacional		(7.652.318)		(2.568.086)	
<b>Fluxos antes das rubricas extraordinárias</b>		(23.376.715)		(1.128.853)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		-		-	
<b>Fluxos das actividades operacionais</b>		(23.376.715)		(1.128.853)	
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Investimentos financeiros		-		427	
Imobilizações corpóreas		101.200		-	
Dividendos		-		-	
Juros e proveitos similares		17.926	119.126	17	444
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Investimentos financeiros		-		-	
Imobilizações corpóreas		(5.050.431)		(1.580.797)	
Imobilizações incorpóreas		(1.004)		(206.184)	
Suprimentos		-	(5.051.435)		(1.786.981)
<b>Fluxos das actividades de investimento</b>		(4.932.309)		(1.786.537)	
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Empréstimos obtidos		192.653.700		125.187.740	
Aumentos de capital		-	192.653.700	-	125.187.740
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Empréstimos obtidos		(138.368.300)		(119.826.996)	
Juros e custos similares		(1.583.543)		(1.432.880)	
Locação financeira		-		(11.768)	
Juros de obrigações		(1.032.504)		(964.812)	
Dividendos		(5.440)		-	
Suprimentos		-	(140.989.787)	-	(122.236.456)
<b>Fluxos das actividades de financiamento</b>		51.663.913		2.951.284	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		23.354.889		35.893	
<b>Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo</b>		12.655.354		13.026.547	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do periodo</b>	6	36.010.243		13.062.440	

## **1. Nota Introdutória**

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas participadas e associadas, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S. S.A. constitui a "Holding" do Grupo Estoril Sol ("Grupo") que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado - A Euronext Lisbon - em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo reportadas a 30 de Junho de 2009 continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas relativas ao mesmo período foram construídas de acordo com as "International Accounting Standards (IAS)" / "International Financial Reporting Standards" (IFRS), nomeadamente, com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, sob a forma condensada, na versão alterada pelas normas IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, revisão de 2007 e IFRS 8 - Segmentos Operacionais.

## **2. Políticas contabilísticas e métodos de cálculo**

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas e nos métodos de cálculo divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção do impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 - Segmentos operacionais - A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados ou nos seus respectivos resultados.
- IAS 1 - (revisto em 2007) - "Presentation of Financial statements" - A revisão desta norma introduziu alterações de terminologia, nomeadamente no que respeita a títulos das demonstrações financeiras, não alterando os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.
- IAS 23 - (revisto) - custos de financiamento - A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.
- Alterações aos IFRS emitidos em Maio de 2008 - A adopção das alterações introduzidas nos "International Financial Reporting Standards" (IFRS) não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Encontram-se emitidas as seguintes normas, ainda não adoptadas pela empresa, uma vez que a sua aplicação se torna obrigatória em períodos seguintes:

- IFRS 3 (revisto em 2008) - "Business combinations" - obrigatório a partir de Julho de 2009.
- IFRS 27 (revisto em 2008) - "Consolidated and Separate Financial Statements" - obrigatório a partir de Julho de 2009.
- IAS 28 (revisto em 2008) - "Investments in Associates" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

### **2.1. Bases de apresentação**

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34 e IFRS 8). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2008.

### **3. Sazonalidade das operações intercalares**

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol - Jogos de fortuna e azar e restauração/animação - não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

### **4. Natureza e montante dos elementos que afectam activos não usuais pela sua natureza e dimensão**

A informação relatada no 1º semestre de 2008 sobre a matéria em título não sofreu qualquer alteração, ou seja, nessa altura encontravam-se reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda" os prédios "Ruínas do antigo Hotel Miramar" e "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 7.708.614,69 Euros, o qual se considera que será totalmente recuperável. Estes activos continuam a reunir as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda é altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transacionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

### **5. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio**

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio durante este 1º semestre de 2009.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo no primeiro semestre de 2009, no que respeita a emissões e reembolsos, tiveram a ver com financiamentos na modalidade de "Papel comercial" e de "Contas correntes", conforme quadro seguinte:

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2008	2009		Transferências	Saldo em 31.03.2009
		Emissões	Reembolsos		
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários	42.000.000	-	-	-	42.000.000
- <b>Total</b>	<b>42.000.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.000.000</b>
Empréstimos de curto prazo					
- Papel comercial	46.500.000	124.000.000	105.500.000	-	65.000.000
- Descobertos bancários	-	-	-	-	-
- Contas correntes	16.409.480	94.267.749	53.495.746	-	57.181.483
- Empréstimo obrigacionista	48.000.000	-	-	-	48.000.000
- Empréstimos bancários	7.000.000	-	-	-	7.000.000
- <b>Total</b>	<b>117.909.480</b>	<b>218.267.749</b>	<b>158.995.746</b>	<b>-</b>	<b>177.181.483</b>
- <b>Total de M/L prazo e de CP</b>	<b>159.909.480</b>	<b>218.267.749</b>	<b>158.995.746</b>	<b>-</b>	<b>219.181.483</b>

## **6. Dividendos pagos**

Durante o período foram pagos 5.440 Euros de dividendos.

## **7. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios**

Nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Estoril Sol, S.G.P.S. S.A. apresentou informação por segmentos de negócio em conformidade com a IAS 14. Embora não haja alteração destes segmentos, a empresa tem presente que para o exercício de 2009 e respectivos períodos intercalares, a norma IFRS 8 vem substituir a norma IAS 14 anteriormente referida. No âmbito desta norma, os segmentos a divulgar são aqueles que constam no sistema interno de relato de informação financeira ao órgão de gestão decisor, designadamente:

- Casino Estoril;
- Casino de Lisboa
- Casino da Póvoa;
- Outros

	Março 2009				
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Total 5= 1+...+4
<b>Vendas</b>	<b>229.257</b>	-	<b>578</b>	-	<b>229.835</b>
<b>Prestações de serviços:</b>					
Receitas de jogo	22.728.359	23.282.761	13.039.721	-	59.050.840
Prémios progressivos de jogo	(100.000)	(5.241)	(17.998)	-	(123.239)
Restauração e animação	883.967	-	208.989	-	1.092.977
Outros bens e serviços	7.873	-	34.998	-	42.870
<b>Total das prestações de serviços</b>	<b>23.520.219</b>	<b>23.277.520</b>	<b>13.265.710</b>	<b>-</b>	<b>60.063.448</b>
<b>Total das vendas e das prestações de serviços</b>	<b>23.749.476</b>	<b>23.277.520</b>	<b>13.266.288</b>	<b>-</b>	<b>60.293.284</b>
<b>Outros proveitos operacionais:</b>					
Proveitos suplementares	282.547	376.557	50.980	5	710.089
Deduções fiscais	1.033.855	724.731	467.350	-	2.225.936
Outros	-	-	-	-	-
<b>Total de Outros proveitos operacionais</b>	<b>1.316.402</b>	<b>1.101.288</b>	<b>518.330</b>	<b>5</b>	<b>2.936.025</b>
<b>Total</b>	<b>25.065.877</b>	<b>24.378.808</b>	<b>13.784.618</b>	<b>5</b>	<b>63.229.309</b>

	Março 2008				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
	1	2	3	4	5 = 1+...+4
<b>Vendas</b>	<b>121.661</b>	-	<b>536</b>		<b>122.197</b>
<b>Prestações de Serviços:</b>					
Receita de jogo	25.527.583	24.791.768	14.438.094	-	64.757.446
Prémios progressivos de jogo	(94.293)	(10.306)	103.829	-	(769)
Restauração e animação	1.056.241	-	186.346	-	1.242.586
Outros bens e serviços	4.990	1.007	-	-	5.997
<b>Total de Prestações de Serviços</b>	<b>26.494.521</b>	<b>24.782.469</b>	<b>14.728.270</b>	-	<b>66.005.260</b>
<b>Total das vendas e das prestações de serviços</b>	<b>26.616.182</b>	<b>24.782.469</b>	<b>14.728.806</b>	-	<b>66.127.457</b>
<b>Outros proveitos operacionais:</b>					
Proveitos suplementares	198.346	365.038	4.442	-	567.827
Deduções fiscais	966.665	742.918	441.675	-	2.151.258
Outros	316.866	-	1.359	29.005	347.230
<b>Total de outros proveitos operacionais</b>	<b>1.481.878</b>	<b>1.107.956</b>	<b>447.476</b>	<b>29.005</b>	<b>3.066.315</b>
<b>Total</b>	<b>28.098.059</b>	<b>25.890.425</b>	<b>15.176.282</b>	<b>29.005</b>	<b>69.193.772</b>

Resultados por segmentos de negócio de operações em continuação

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
<b>Resultado</b>					
- No primeiro trimestre de 2009	(953.659)	2.248.632	(970.431)	(12.059)	312.483
- No primeiro trimestre de 2008	39.711	3.634.552	753.857	(173.093)	4.255.028
- Variação	(993.370)	(1.385.920)	(1.724.288)	161.034	(3.942.545)

Resultados por segmentos de negócio de operações em descontinuação

	Ganhos e perdas em ADP	Outras op. em descontinuação	Total
<b>Resultado</b>			
- No primeiro trimestre de 2009	(381)	(5.704)	(6.085)
- No primeiro trimestre de 2008	-	(63.493)	(63.493)
- Variação	(381)	57.790	57.409

**Activos e passivos por segmentos de negócio em 31 de Março de 2009**

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	123.727.540	112.679.765	96.860.530	6.330.040	339.597.875	18.376.369	357.974.245	11.156.257	369.130.502
Passivos por segmentos de negócios	112.679.765	102.072.733	78.724.030	6.240.133	299.716.661	1.485.569	301.202.230	(59.874.451)	241.327.779

**Activos e passivos por segmentos de negócio em 31 de Março de 2008**

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	122.015.601	153.333.587	88.436.736	6.988.147	370.774.071	20.757.058	391.531.129	(39.974.383)	351.556.746
Passivos por segmentos de negócios	96.231.786	92.415.173	68.582.831	6.492.011	263.721.801	1.519.476	265.241.277	(9.100.775)	256.140.502

**8. Activos contingentes**

Um activo contingente é um possível activo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Encontra-se a correr no 1º Juízo Cível do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Cascais uma acção que visa a compensação de danos causados no Hotel Estoril Sol por terceira entidade. Esta acção encontra-se corporificada no Proc., Nº 694/1999 e o valor pedido é de 497.278.890\$00, correspondente a 2.480.417 Euros.

**9. Passivos contingentes**

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis		Euros
- Processo nº 487/99		52.000
- Processo nº 559/00		4.500
- Processo nº 5045/06.4		35.000
<b>- Total</b>		91.500
Processos laborais		
- Processo nº 2659/06.6TTLSB		82.000
Processos administrativos		
		140.412
<b>Total geral</b>		<b>313.912</b>

Existe ainda o processo nº 363/05.1TTCSC no qual não são peticionadas quaisquer quantias, pelo que se enquadra no âmbito de toda a alínea b) da definição de passivo contingente.

#### **10. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis**

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

#### **Activos fixos tangíveis**

	31.03.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	298.511.600	287.978.157
Investimento	3.786.714	18.157.826
Abates e alienações	(102.631)	(8.842.457)
Outros (reversões, reclassificações)	-	1.218.074
Saldo Final	302.195.684	298.511.600
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	140.224.413	129.582.781
Amortizações do exercício	5.097.590	18.486.077
Abates		(7.765.356)
Outros (reversões, reclassificações)		(79.089)
Saldo Final	145.322.003	140.224.413

#### **Activos intangíveis**

	31.03.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	260.633.010	260.633.010
Investimento	-	-
Abates e alienações	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	260.633.010	260.633.010
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	114.017.598	102.657.497
Amortizações do exercício	2.594.283	11.360.101
Abates	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	116.611.881	114.017.598

**11. Contas a receber comerciais e outras (activos correntes)**

	Valor Bruto	Imparidade	Valor líquido
Clientes, c/c	1.020.173	246.660	773.513
Clientes de cobranças duvidosa	4.083.471	4.083.471	-
Empresas associadas	416.909	416.909	-
Adiantamentos a fornecedores	211.798	66.483	145.315
Estado e outros entes públicos	1.236.250	-	1.236.250
Outros devedores	2.168.846	732.399	1.436.447
Custos diferidos	3.693.762	-	3.693.762
Acréscimos de proveitos	8.889	-	8.889
<b>Total</b>	<b>12.840.098</b>	<b>5.545.922</b>	<b>7.294.177</b>

**12. Contas a pagar comerciais e outras (passivos correntes)**

	31.03.2009	31.12.2008
Fornecedores, C/C	4.090.758	7.085.275
Facturas em recepção e conferência	20.797	20.593
Outros accionistas	21.628	21.628
Adiantamentos de clientes	74.428	59.042
Fornecedores de imobilizado, C/C	2.943.617	4.926.153
Estado e Outros Entes Públicos	17.790.442	42.920.105
Outros credores	654.426	652.676
<b>Total (1)</b>	<b>25.596.095</b>	<b>55.685.471</b>
Acréscimos de custos ou custos a pagar:		
Férias a pagar	4.989.103	
Seguros	84.660	86.933
Custos com o pessoal	3.418.466	12.241.879
Prémio acumulado do jogo	1.252.272	1.147.031
Comissões de intermediação	98.734	90.959
Encargos financeiros	1.049.843	949.554
Estimativas mensais	335.683	55.186
Outros	419.880	557.472
<b>Total (2)</b>	<b>11.648.640</b>	<b>15.129.013</b>
Proveitos diferidos		
Deduções do Estado, por investimento, à contrapartida do jogo	21.913.874	27.675.845
Deduções do Estado, por aquisição de materiais de jogo	4.318.140	126.059
Deduções do Estado - outros	670.724	43.351
<b>Total (3)</b>	<b>26.002.738</b>	<b>27.845.255</b>
<b>Total geral (1+2+3)</b>	<b>64.147.473</b>	<b>98.659.740</b>

**13. Caixa e equivalentes a caixa**

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe da rubrica Caixa e equivalentes de caixa do Balanço consolidado era o seguinte:

Rubrica	2009	2008
Numerário:		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
Depósitos à ordem	22.154.108	4.571.940
Descobertos bancários	(5.000.000)	-
Equivalentes a caixa:		
Caixa e seus equivalentes	10.000.000	
<b>Disponibilidades constantes do Balanço:</b>	<b>36.010.243</b>	<b>13.062.440</b>

#### **14. Empresas Filiais incluídas na consolidação**

Empresas detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S, SA	2009	2008
Estoril Sol III, SA	100,00%	100,00%
Varzim Sol, SA	88,80%	88,80%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	90,00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,00%	100,00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	100,00%
Varzimgeste, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol V, SA	100,00%	100,00%
Estorilsol e Mar, SA	100,00%	100,00%
Chão do Parque, SA	90,00%	90,00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A , com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL - TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11,19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era "SOPETE - SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORILSOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.